

STF garante abertura do comércio aos domingos

O Supremo Tribunal Federal (STF), indeferiu na última quarta-feira a liminar da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC) e manteve o funcionamento do comércio aos domingos. Essa é a segunda tentativa da CNTC contra a medida provisória do governo que permite o funcionamento do comércio aos domingos. Na primeira, o STF concedeu liminar à confederação, mas na reedição da MP o governo modificou o texto dando direito a um dia de folga semanal remunerada aos domingos.

A sentença do STF, ainda não é definitiva, já que os ministros ainda vão analisar a decisão no mérito, porém não deve ocorrer este ano, por causa das férias do fórum. Na votação, seis dos 11 ministros rejeitaram as alegações do relator, ministro Sepúlveda Pertence e acompanharam o voto do ministro Nelson Jobim, que alegou ser constitucional a MP editada pelo governo já que ela garante o descanso semanal estipulado pelo Artigo 7º da Constituição Federal.

No dia 24 de setembro, o STF havia considerado procedente a ação da CNTC, já que a redação da MP não estipulava descanso semanal, como determina a Constituição. Entretanto, dez dias depois, o governo reeditou a MP com as alterações.

Reservistas devem procurar sua documentação

Os reservistas campolarguenses do ano de 96 e 97 devem procurar sua documentação, a carteira de reservista, na junta militar. Este é o único comprovante de que a pessoa está quitada com o serviço militar. Sem ela não é possível encontrar emprego e até mesmo retirar um passaporte.

Segundo Cleoni Nascimento, responsável da prefeitura por este setor, a partir do ano que vem estes documentos serão recolhidos e incinerados. Quem não for buscá-los terá que retirar uma segunda via, pagando taxas. Os que ainda não foram buscar o documento devem fazê-lo o quanto antes, evitando problemas futuros. A junta militar funciona diariamente na Avenida Desembargador Clotário Portugal, 1050, próximo ao hotel Fabru. O horário de atendimento é das 9h00 às 12h00 e das 13h30 às 17h00.

CD com Hino de Campo Largo é lançado

Na última quarta-feira, dia 26, na Casa da Cultura, aconteceu a festa de lançamento do CD com o Hino de Campo. O hino é de autoria das professoras Dinorá Azevedo (de saudosa memória) e Odila Portugal Castagnoli. Muitas pessoas compareceram ao evento, dentre elas integrantes de escolas, entidades sociais e clubes de serviços, que receberam fitas contendo o hino.

De acordo com o Secretário de Cultura, Sérgio Souto, esse foi o passo inicial para resgatar a memória do povo campolarguense. Na oportunidade a Diretora de Cultura, Neuzeli Sanson agradeceu à Coel, Associação Comercial, Jornal Metropolitano, Clarim Imóveis, Copiadora Flash e Posto São Bernardo, empresas que viabilizaram a gravação do hino, tão importante para o município.

A gravação desse CD é uma iniciativa muito importante para que o espírito de civismo esteja presente na vida de cada um, e o amor pela cidade seja relevante.



Foto: H. J. - C. L. / Jornal O Metropolitano



CECATO AUTO PEÇAS & ACESSÓRIOS. Segunda a sexta das 8h00 às 18h00. Sábado das 8h00 às 13h00. Não fechamos para almoço. Fone: (041) 392-2101 e 392-2182. RUA DOMINGOS CORDEIRO, 535 CENTRO - CAMPO LARGO - PR

Zapchon completa 15 de Sacerdócio e 8 anos na Paróquia de Nossa Senhora da Piedade

No próximo dia 05 de dezembro o Padre Antonio Tokarski Zapchon, pároco da Igreja Nossa Senhora da Piedade de Campo Largo, comemora 15 anos de vocação sacerdotal e para homenagear uma pessoa que dedicou boa parte da sua vida em favor da vida dos irmãos na relação com Deus, o Jornal "O Metropolitano" conta um pouco da sua vida.

Antonio Tokarski Zapchon nasceu no dia 28 de maio de 1952, em Botiatiuva, município de Campo Largo. Ele é filho de Miguel Zapchon e Julia Tokarski Zapchon, de saudosa memória. Frequentou a Escola Isolada de Botiatiuva, cursou o 4º ano no Colégio Sagrada Família no ano de 1967 e no ano seguinte fez o 5º ano e o Exame de Admissão para entrar no ginásio. Em 1969, entrou para o Seminário São José, no Bairro da Orleans em Curitiba, na 1ª série ginasial. Em dezembro de 1972 concluiu o ginásio e em dezembro de 1975 concluiu o 2º grau. Em março de 1976 entrou para o Seminário Rainha dos Apóstolos, iniciando o curso de Filosofia na Universidade Católica do Paraná. Em dezembro de 1978 concluiu seu curso e em março de 1979 iniciou o curso de Teologia no Studium Theologicum de Curitiba.

Durante a celebração da Santa Missa, presidida pelo Bispo Auxiliar Dom Albano Cavallin, na Festa de Pentecostes do dia 29 de maio de 1982

no Seminário Rainha dos Apóstolos, Antonio Zapchon recebeu o Diaconato na presença de amigos e familiares.

Ordenação Sacerdotal. Às 15 horas do dia 05 de dezembro de 1982, na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Piedade, em Campo Largo, durante a missa presidida pelo Arcebispo Dom Pedro Fedalto, na presença de sua mãe e Sacerdotes, Diáconos, Seminaristas e fiéis, aconteceu a ordenação do Padre Antonio Tokarski Zapchon.

No dia 08 de dezembro de 1982, Dia da Imaculada Conceição, ele teve o privilégio de rezar a sua primeira missa, que aconteceu às 18 horas na presença de colegas sacerdotes e paroquianos, sendo a homilia proferida pelo então Pároco Paulo Lubel.

Sua primeira nomeação como vigário da paróquia de Nossa Senhora da Piedade aconteceu no dia 02 de fevereiro de 1983. No ano seguinte foi nomeado Pároco e Tijucas do Sul, especificamente no dia 04 de março de 1984, assumindo a paróquia. Numa comitiva formada por ônibus e carros, levou parentes, jovens e amigos para presentear-lho com a sua presença. Lá ele permaneceu por quatro anos.

No dia 09 de abril de 1988, Pe. Antonio Zapchon retorna para Campo Largo, seguido por uma comitiva de Tijucas do Sul. Aqui chegando, foi recebido com muita



festa pelos campolarguenses que o aguardavam ansiosos. Pe. Antonio permaneceu até hoje no comando da Paróquia de Nossa Senhora da Piedade desenvolvendo o belo trabalho de doação a Deus e dedicação à comunidade campolarguense.

Para Antonio Zapchon, ser padre é "ser chamado por Deus para uma grande honra. É a escolha eterna de Deus, para participar do sacerdócio de Cristo.

Para Antonio Tokarski Zapchon, que sempre tem uma palavra de consolo para confortar os corações cheios de tristeza e amargura, que tanto se dedica à sua vocação, os votos de louvor e dedicação à comunidade campolarguense.

Concluída a primeira etapa, começam as obras de duplicação dos trechos mais movimentados e de construção de contornos e viadutos nas grandes cidades. Só de trechos duplicados serão 855 quilômetros de

FAARTEMA. Parquet, portas e janelas sob medida. Os melhores preços de Fábrica! Rua Antonio Barousse, 166. (Próximo à Automocce) Telefax: 292-1759 - Campo Largo - Paraná

Funerária Zanetti e Balsa Nova. Fone: 392-2654/392-4665. NOTAS DE FALECIMENTO

\* Maria Novak Kochinski, 87 anos, solteira. Filha de Romão Kochinski e de Vitória Novak. Velada na Capela Municipal. Sepultada no Cemitério Municipal. \* Caio Kiska, 60 anos. Deixa viúva Sofia Przepiora Kiska e 4 filhos. Velado à Rua Mariano Torres, 393, Saad. Sepultado no Cemitério Municipal. \* Guimarães Almeida Silva, 37 anos, solteiro. Filho de Emílio Pompeu da Silva e de Liberalina de Almeida da Silva. Velado na Capela do Parque Municipal. Sepultado no Cemitério do Parque Municipal. \* João Airton de Ramos, 44 anos. Deixa viúva Francisca Alda de Ramos e 5 filhos. Velado à Rua João Bertoja, s/n. Itaipu de Cima. Sepultado no Cemitério Santo Angelo.

Missa de 7º Dia. Guimarães de Almeida da Silva, dia 28/11 sexta-feira às 18h30 na Igreja da Matriz. João Airton de Ramos, dia 30/11 domingo às 10h00 na Igreja São Sebastião, Itaipu de Cima. A Funerária Zanetti comunica que desde o dia 1º de abril está com sua Organização de Funerais em Grupo Caminho e Paz, com seriedade e respeito nos colocamos a disposição de todo o povo de Campo Largo. Informações consulte-nos pelo telefone (041) 392-2654. CORTESIA A FUNERÁRIA ZANETTI oferece gratuitamente lanche completo e materiais para a cozinha, para todos os velórios.

Começam as obras do Anel de Integração Rodovia do Café será a 1ª via duplicada

Empresas que formam seis consórcios de empreiteiras do Mercosul já estão transformando em realidade o Anel de Integração, projeto que começa a recuperar e duplicar 2.335 quilômetros de estradas no Paraná e dotar o Estado da mais moderna e eficiente malha rodoviária do país. O início das obras foi autorizado na quarta-feira dia 26, pelo governador Jaime Lerner em Londrina, Maringá, Paranavá, Campo Mourão, Cascavel e Santa Terezinha de Itaipu, onde assinalou um momento histórico na melhoria da infraestrutura do Paraná.

"É o maior programa rodoviário em curso no país", disse o governador, em Londrina, ao lembrar que o Anel de Integração, cujos investimentos chegarão a R\$ 4 bilhões, vai unir os pólos regionais do Estado, permitindo maior desenvolvimento para todos os municípios paranaenses. "É a consolidação da integração do Paraná com os grandes centros de consumo, com o Porto de Paranaguá e com os países do Mercosul", destacou Lerner.

Na quinta-feira dia 27, o governador autorizou o início das obras em mais quatro cidades: Guarapuava, Jaguariaíva, Paranaguá e Ponta Grossa.

RECUPERAÇÃO. Nesta primeira fase das obras, idealizadas pela Secretaria Estadual dos Transportes, as empreiteiras estarão realizando trabalhos emergenciais de recuperação de 2.035 quilômetros de rodovias estratégicas. São obras como tapa-buracos, melhoria de acostamentos e sinalização. É uma etapa que vai durar 6 meses, sem cobrança de pedágio, e que tornará a malha rodoviária paranaense em melhores condições de tráfego.

Concluída a primeira etapa, começam as obras de duplicação dos trechos mais movimentados e de construção de contornos e viadutos nas grandes cidades. Só de trechos duplicados serão 855 quilômetros de



rodovias. Dos 2.335 quilômetros que compõem o Anel de Integração, 300 quilômetros se referem a estradas alimentadoras, que vão unir microrregiões aos pólos regionais.

Além da recuperação e duplicação de rodovias, o projeto prevê mais infra-estrutura ao longo de todo o trajeto, que contará com serviços de auxílio mecânico, telefonia e assistência médica durante 24 horas. "Serão verdadeiras estradas de primeiro mundo", define o secretário dos Transportes, Heinz Herwig. Com o início das obras, a expectativa do governo do Estado é gerar 12 mil empregos na execução do projeto.

PEDÁGIO. A cobrança de pedágio dos motoristas só terá início após a conclusão da etapa de recuperação da atuais estradas, prevista para maio, quando começam as obras mais pesadas. Em contrapartida, os usuários terão diversas vantagens. Além de mais segurança e conforto, o motorista ganhará com a redução no tempo de trajeto e no consumo de combustível e pneus.

Para um caminhoneiro, o trajeto entre Curitiba e Foz do Iguaçu, por exemplo, poderá ser reduzido em quase três horas. Cálculos de especialistas indicam que, em média, as novas estradas poderão reduzir em 30% o tempo das viagens. Com esses benefícios, o custo do transporte rodoviário de carga pesada - garantem técnicos da Secretaria dos Transportes - poderá ser reduzido. 1º ESTADO

Ao viabilizar o Anel de Integração, o governador Jaime Lerner fez com que o Paraná se tornasse o primeiro Estado a executar uma obra rodoviária deste porte. Para isso, saiu à frente de outros governadores ao negociar junto ao Ministério dos Transportes a atualização de rodovias federais. Aprovada a atualização, começou um processo de concessão da estradas para a iniciativa privada. A concessão é válida para um período de 24 anos. Foi a solução pioneira encontrada para enfrentar a escassez de recursos públicos na realização de grandes investimentos. Em função do modelo inédito do projeto, o governo estadual não necessitará desembolsar

nenhum recurso nas obras. Ao contrário: receberá altíssimos investimentos que, de outra forma, dificilmente poderiam ser canalizados para o Paraná.

O traçado idealizado para o Anel de Integração prevê que nenhuma cidade paranaense fique a mais de duas horas de distância de um eficiente sistema de transporte. Com isso, a expectativa é de todas as regiões do Estado tenham o mesmo perfil de competitividade. Outra vantagem do projeto é a sua multimodalidade, pois se integrará aos aeroportos, porto de Paranaguá e ferrovias.

Além dos 855 quilômetros de rodovias duplicadas, o Anel de Integração prevê a implantação de 283 quilômetros de pistas marginais, 26 quilômetros de contornos em pistas simples, 201 quilômetros de contornos e pistas duplas, 377 quilômetros de terceira faixa, 132 quilômetros de correções geométricas, 156 quilômetros de barreiras, 435 quilômetros de interseções e 21 passarelas.

Londrina - A Rodovia do Café, entre Londrina e Ponta Grossa, será o primeiro trecho duplicado pelo Anel de Integração. O anúncio foi feito na última quarta-feira dia 26, pelo governador Jaime Lerner em Londrina, a primeira cidade a dar início às obras do Anel. Nos próximos seis meses o consórcio que vai executar as obras na região vai recuperar as rodovias dando condições de tráfego com total segurança. Para marcar simbolicamente o começo da transformação das rodovias paranaenses Lerner acionou uma motoniveladora, dando início às obras. "Em seis meses será o fim dos buracos", garantiu.

Durante a abertura dos trabalhos, Lerner falou da importância da Rodovia do Café, que foi feita durante o governo Ney Braga e representou a integração do Sul e do Norte do Paraná. "Agora estamos integrando todo o Estado", declarou lembrando que durante a sua campanha, o Anel de Integração, desenhado por ele próprio, era chamado por alguns de anel virtual. "Eis aí a resposta para o que era virtual", disse.

EMPREGOS. Ao lado da vice-governadora Emília Belinati, prefeitos e do diretor do Consórcio Econorte (Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A.), que vai executar as obras na região de Londrina, Gustavo Mussnich, o governador ressaltou a importância do Anel que sozinho vai gerar 18 mil novos empregos. "Mais empregos virão com o processo de industrialização", declarou lembrando que 600 indústrias já se instalaram no estado e 75% delas foram para o interior.

Para o prefeito de Londrina, Antônio Belinati, o Anel de Integração representa a maior revolução rodoviária da América do Sul. "O Anel é o símbolo da integração do nosso Estado", definiu, ressaltando que as más condições das estradas causaram mortes e representaram um problema econômico. "Além do Anel de Integração, quase R\$ 30 milhões estão sendo aplicados em Londrina só na área de transportes", completou.



200 QUILOMETROS. A região de Londrina receberá R\$ 280 milhões de investimentos com as obras do Anel de Integração. Serão quase 200 quilômetros de estradas recuperadas com obras de duplicação, pistas marginais, terceira faixa e contornos. Essas obras significam crescimento econômico, novas oportunidades de emprego e têm como ponto fundamental a preservação de vidas, colocando fim à insegurança de pedestres e motoristas. Com o Anel de Integração, Londrina se insere definitivamente no processo de transformação do Paraná.

A área urbana será beneficiada com 4,3 quilômetros de vias marginais rodovias, construção de 15 quilômetros de pistas marginais, 26 quilômetros de contornos de pistas simples, 42 quilômetros de contornos de pistas duplas, 50 quilômetros de terceira faixa, correções geométricas de 10 quilômetros de traçados, 48 interseções e quatro passarelas, esses são os principais benefícios que toda a região de Londrina ganhará com as obras do Anel de Integração Rodoviária.

Mas os benefícios terão um alcance ainda maior. Quem se dirigir a Londrina, Maringá e Ponta Grossa, usará rodovias duplicadas. Com a duplicação já existente entre Ponta Grossa, Curitiba e Paranaguá, Apucarana, outra importante cidade do Estado, estará ligada por pista dupla até o Litoral e ao porto de Paranaguá. Ganhará, ainda, o tão esperado Contorno Leste, ligando a BR-376 (Rodovia do Café, Apucarana-Curitiba) à BR-369 (Apucarana-Londrina), com duas pistas, numa extensão de 15,9 quilômetros. CONTORNO SUL

Também será duplicado o Contorno Sul, de 11 quilômetros, ligando a BR-376 (saída para Curitiba) à BR-369 (saída para Maringá). A área urbana será beneficiada com 4,3 quilômetros de vias marginais até a localidade de Vila Reis e cerca de 10 interseções, todas em níveis diferentes, utilizando-se viadutos ou trincheiras.

O Anel de Integração, que funcionará como importante mecanismo de desenvolvimento econômico, tem outro ponto fundamental; a preservação de vidas. As obras, que transformarão as rodovias do Paraná, melhorarão a movimentação - pondão fim à insegurança de pedestres e motoristas nos cruzamentos.

O consórcio Econorte (Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A.), com sede em Curitiba e Londrina, tem a concessão do lote um e é formado pelas empresas Construtora Triunfo Ltda. e Construtora Ivaí Engenharia de Obras S.A. O lote um tem 245,7 quilômetros e está dividido em três trechos distintos: PR-323, de Porto Charles Naurfal, município de Sarneja, na divisa com São Paulo, ao distrito de Warta, em Londrina, numa extensão de 62 quilômetros; PR-445, de Warta a Londrina (BR-369), com 13,9 quilômetros; e BR-369, de Cambé até a divisa com São Paulo, com mais 169,8 quilômetros.

Participaram da solenidade em Londrina o secretário estadual dos Transportes, Heinz Herwig; o presidente da Associação dos Municípios do Paraná, prefeito de Cambé, José do Carmo Garcia, o presidente da Associação dos Municípios do Norte do Paraná, José Aparecido Bisca, e o deputado estadual José Tavares.

Paraná ganha duas fábricas de pneus

Dois empresas fabricantes de pneus estão anunciando sua instalação no Paraná. A Continental AG, quarta maior empresa na produção de pneus do mundo, assina na quinta-feira dia 27, em Ponta Grossa, protocolo de intenções com o governador Jaime Lerner para instalação de sua unidade no Brasil. Nesta sexta-feira dia 28, às 17 horas, será vez da empresa coreana Kumho formalizar sua implantação em Londrina. Os dois investimentos somarão R\$ 246 milhões.

A Continental AG, que tem 125 anos de existência, opera em todo o mundo fabricando pneus e produtos técnicos, bem como fornecedora de conjuntos de roda e pneu. Sistemas inovadores (molhas pneumáticas, monitoração da pressão do pneu e material acústico para veículos) também fazem parte dos seus produtos.

Em Ponta Grossa, a empresa que receberá a denominação de

Continental do Brasil Produtos Automotivos Ltda, investirá R\$ 80 milhões, sendo R\$ 40 milhões na primeira fase e R\$ 40 milhões na segunda fase. Após cinco anos de instalação, a empresa pretende construir novas unidades.

A fábrica que será localizada em Ponta Grossa produzirá pneus para automóveis, gerando 300 empregos diretos e outras 33 fabricantes de outros produtos. Na Alemanha é a primeira colocada no fornecimento de pneus, a segunda na Europa e a quarta no mundo.

As empresas do grupo Continental possuem 900 patentes e projetos registrados no mundo todo de novos produtos, que utilizam a borracha com matéria-prima. Em 1987 a empresa conquistou o primeiro certificado da ISO 9000 e no final do ano passado, 100% de suas fábricas haviam recebido a ISO 9000.

KUMHO. A Kumho Pneus do Brasil S/

Jaime Lerner, dos secretários estaduais da Indústria, Comércio e do Desenvolvimento Econômico, Nelson Justus, e da Fazenda, Giovanni Giomédis, do prefeito de Ponta Grossa, Jocelito Canto, Pela Continental assinário os Manuel da Mota Ferreira Soavreda e Torsten Bremer.

O Grupo Continental possui 47 mil empregados, tendo 18 fábricas de pneus e outras 33 fabricantes de outros produtos. Na Alemanha é a primeira colocada no fornecimento de pneus, a segunda na Europa e a quarta no mundo.

SOLENIDADE. A Continental receberá os benefícios do programa de incentivos fiscais do governo, por meio do Paraná Mais Emprego. O protocolo de intenções foi firmado na quinta-feira dia 27, no Salão Nobre da Prefeitura de Ponta Grossa e contou com as assinaturas do governador

Jaime Lerner, dos secretários estaduais da Indústria, Comércio e do Desenvolvimento Econômico, Nelson Justus; da Fazenda, Giovanni Giomédis; o diretor-presidente da Copel, Ingo Hubert; o presidente da Sanepar, Carlos Afonso Teixeira de Freitas; o presidente da Sercomtel, Dionilto Rubens Pavan; o prefeito de Londrina, Antônio Belinati; e pela empresa, o presidente da Next Project Division, Jung Jin Yoon.

Estado entrega Estação de Produção em Mandirituba

A Secretaria Estadual da Criança e Assuntos da Família entregou na quinta-feira dia 27, a panificadora implantada em Mandirituba, na região de Curitiba, como parte das ações para geração de renda, previstas no programa Estação de Produção. A panificadora já está funcionando e emprega seis pessoas e produz em média três mil pães por dia, atendendo creches, hospitais, entidades assistenciais e clubes de mães.

Atualmente 67 cidades do Paraná contam com Estações de Produção. Em três anos, a secretaria investiu R\$ 1,3 milhão, nesse programa, beneficiando diretamente 785 pessoas e indiretamente outras 4500.

"Nossa intenção é criar oportunidades de pequenos empreendimentos para grupos de pessoas que estão à margem do mercado de trabalho e, também, oferecer uma alternativa de auto-sustentação para entidades assistenciais desprovidas de recursos

para atendimento de sua clientela", ressalta a secretária Fani Lerner.

ESTÁÇÃO DE OFÍCIO. A panificadora de Mandirituba funciona também como unidade do programa Estação de Ofício. Assim, são realizados cursos periódicos para ensinar as senhoras que participam dos clubes de mães da cidade, a fazer pães, salgados e bolos. A Estação de Ofício tem como proposta a realização de cursos de qualificação profissional, para facilitar a inserção de pessoas carentes no mercado de trabalho.

Mandirituba é uma das 100

cidades atendidas pelo programa, que já beneficiou mais de 51 mil pessoas em todo o Paraná. As Estações de Produção são implantadas em entidades assistenciais ou organizações comunitárias. Já as Estações de Ofício são parcerias estabelecidas com as prefeituras municipais. Estas oferecem os imóveis e são responsáveis pela manutenção e envolvimento da comunidade. A Secretaria da Criança equipa esses espaços, faz o acompanhamento técnico e fornece cursos de gerenciamento para os participantes do programa.

Concurso Fotográfico Natureza em Foco. Promocão CONQUISTA. Avenida Dom Pedro II, 1000 (prox. à Várzea). Tel.: 292-4259. Jornal O METROPOLITANO.

Açougue Torres. Ofertas da Semana. Bife..... R\$ 3,40. Moída 2º .....R\$ 1,50. Lombo Agulha..... R\$ 1,80. Ponta de Peito..... R\$ 1,50. Frango..... R\$ 1,10. Coxa..... R\$ 1,80. Rua Gonçalves Dias nº 1720, próximo a Igreja Aparecida ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR